



SEBRAE



RELATÓRIO DE ESTUDO DE MERCADO - TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARAENSES

Agência: Carajás I

Agosto/2023
Belém/PA





DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/PA

José Conrado Santos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor Superintendente

Maria Domingas Ribeiro - Diretora Técnica

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeiro

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA – UGE

Clemilton Jansen Holanda - Gerente

Miguel Pantoja da Costa Júnior - Coordenador

Adauto Lobo de Oliveira – Analista

Mara Cristiane Barroso Juarez Peres – Analista

Maryellen Lima Rodrigues Pinto – Analista

Roberto Belluci – Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho – Analista

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

EDITORÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Vanderson Patric Araújo Souza - Consultor

REVISÃO DE CONTEÚDO

Vanderson Patric Araújo Souza – Consultor

EMPRESA ORGANIZADORA

V. P. ARAÚJO Souza Treinamento e Consultoria Ltda.





SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
1.1	Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA.....	4
1.2	Agência: Carajás I – R.I. Lago de Tucuruí.....	6
1.2.1	Contexto:	6
1.2.2	Grandes Investimentos:	6
1.2.3	Número de empresas atuantes e suas atividades	6
2	METODOLOGIA.....	11
2.1	Cálculo de Coeficiente Locacional	11
2.1.1	Fundamentação do coeficiente locacional	11
2.2	Fonte de dados para o coeficiente locacional	12
3	RESULTADO	14
3.1	Coeficiente Locacional: Carajás I.....	14
3.1.1	Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Carajás I com estado do Pará.....	14
3.1.2	Coeficiente Locacional: Nº de trabalhadores – Carajás I com estado do Pará.....	16
3.1.3	Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Carajás I com estado do Pará.....	19
3.1.4	Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego	21
3.1.5	Oportunidades e Tendências da agência	26
4	CONCLUSÃO.....	31
5	REFERÊNCIAS	32





1 APRESENTAÇÃO

1.1 Contextualização das Regiões de Integração e Agências SEBRAE/PA

As Regiões de Integração (RI), também conhecidas como Regiões de Planejamento ou Regiões Administrativas, são agrupamentos de municípios com características socioeconômicas, geográficas e culturais semelhantes. Essa divisão territorial tem como principal objetivo promover o desenvolvimento regional de forma mais coordenada e eficiente (SECOM, 2023).

Na figura 01 as 12 regiões estão representadas em: RI Araguaia, RI Baixo Amazonas, RI Carajás, RI Guajará, RI Guamá, RI Lago de Tucuruí, RI Marajó, RI Rio Caeté, RI Rio Capim, RI Tapajós, RI Tocantins e RI Xingu. Cada região é composta por um conjunto de municípios (SECOM, 2023).

Figura 01 – Ilustração das regiões de integração do Pará



Fonte: Navega Pará (2023)

O SEBRAE/PA optou em se organizar geograficamente de acordo com a divisão geopolítica definida pelo Governo do Estado do Pará, com as suas respectivas agências (quadro 01 e figura 02):



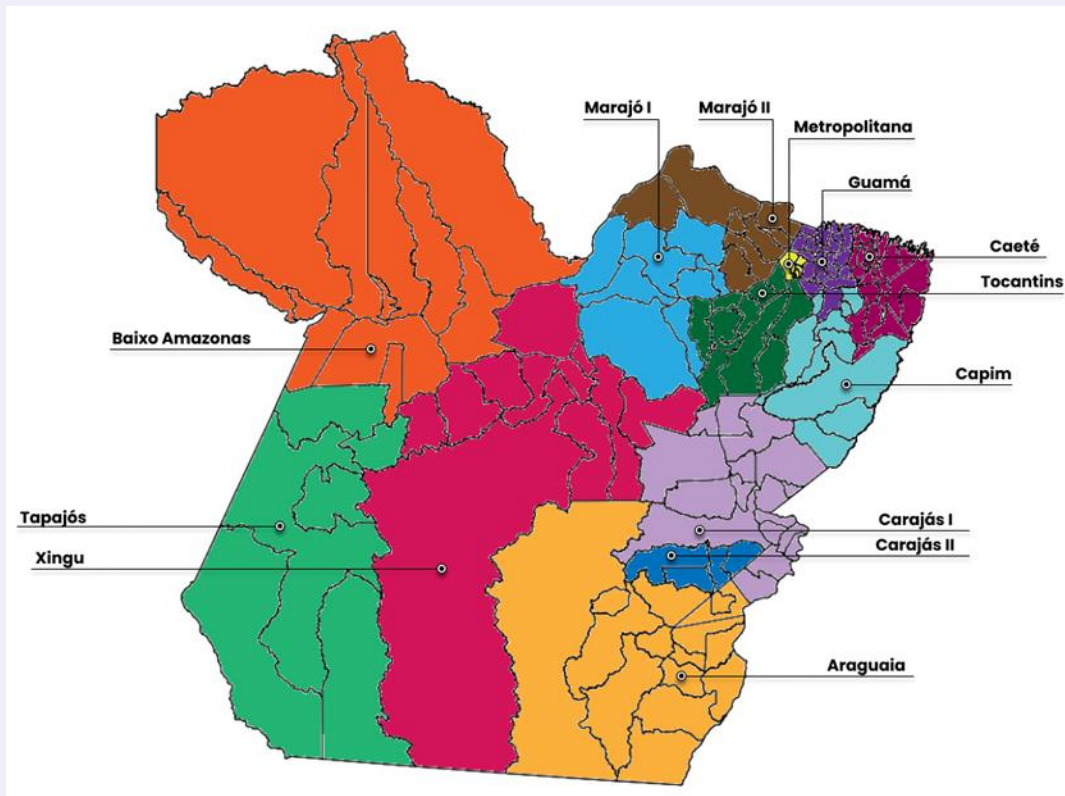


Quadro 01 – Regiões de integração e respectivas agências do SEBRAE/PA

Região de Integração	Agências SEBRAE/PA
Araguaia	Araguaia
Baixo Amazonas	Baixo Amazonas
Carajás	Carajás II
Guamá	Guamá
Lago de Tucuruí	Carajás I
Marajó	Marajó, Marajó II
Metropolitano/Guajará	Metropolitana
Rio Caeté	Caeté
Rio Capim	Capim
Tapajós	Tapajós
Tocantins	Tocantins
Xingu	Xingu

Fonte: SEBRAE/PA (2023)

Figura 02 – Posicionamento das Macrorregiões das agências do SEBRAE, no Pará



Fonte: SEBRAE/PA (2023)



1.2 Agência: Carajás I – R.I. Lago de Tucuruí

1.2.1 Contexto:

A agência do Sebrae/PA Carajás I que abrange a Região de Integração Lago de Tucuruí, possui o território de seus municípios somados de aproximadamente 78.131 km², os 755.470 habitantes ocupam 17 municípios, representado uma densidade populacional de aproximadamente 9,67 habitantes por território (6º entre as agências do Sebrae/PA), com os respectivos municípios: Abel Figueiredo, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Breu Branco, Goianésia do Pará, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Novo Repartimento, Palestina do Pará, Picarra, Rondon do Pará, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Tucuruí (SEBRAE/PA, 2023; IBGE, 2023).

1.2.2 Grandes Investimentos:

- **PPA 2020-2023:** Em termos gerais o conjunto modal de mobilidade da região abrange um aeródromo/aeroporto, três portos de pequeno porte, uma hidrovía e quatro rodovias (SEPLAD, 2023).
- **PPA 2020-2023:** No que diz respeito aos investimentos privados, previstos para o período de 2018 a 2030, segundo informações da REDES/FIEPA, a RI Carajás será contemplada com, cerca de, R\$34,6 bilhões, 27% do total previsto para o estado, destacando-se projetos como a hidrelétrica de Marabá, com investimentos estimados em R\$12 bilhões, e a ferrovia estadual Fepasa, com R\$14 bilhões (SEPLAD, 2023).

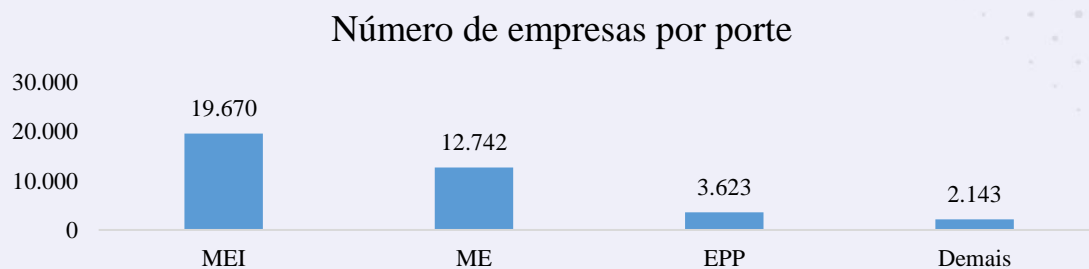
1.2.3 Número de empresas atuantes e suas atividades

Em 23 de agosto de 2023, a região contava com 38.178 empresas registradas no simples nacional, segundo dados do DataSebrae (2023), sendo o montante de empreendimento dividido entre MEI (Microempreendedor Individual), ME (Microempresas), EPP (Empresas de Pequeno Porte) e Demais (médias e grandes empresas que não declararam o porte no momento da abertura) pelo portal do DataSebrae com os seguintes valores do gráfico 01 e tabela 01:





Gráfico 01 – Número de empresas na região Carajás I de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023



Fonte: DataSebrae (2023)

Tabela 01 – Número de empresas na região Carajás I e Pará de acordo com o porte em 23 de agosto de 2023

Porte da Empresa	Carajás I	Pará
Microempreendedor Individual (MEI)	19.670	255.641
Microempresas (ME)	12.742	126.897
Empresas de Pequeno Porte (EPP)	3.623	35.992
Demais	2.143	20.931
Total	38.178	439.461

Fonte: DataSebrae (2023)

A compreensão do cenário mercadológico da região torna-se mais elucidativa ao examinarmos os dados dos CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), que apontam as atividades de maior destaque promovidas pelas empresas locais (quadro 02):

Quadro 02: TOP 20 CNAEs da região do Carajás I em julho de 2023

CNAE	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Quantidade
4781400	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.884
4712100	Comércio varejista de mercadorias em geral	1.729
9602501	Cabeleireiros	1.323
7319002	Promoção de vendas	1.247
4723700	Comércio varejista de bebidas	1.122
5611201	Restaurantes e similares	898
4541206	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	806



5611203	Lanchonetes	706
4772500	Comércio varejista de cosméticos	699
4744099	Comércio varejista de materiais de construção em geral	670
4530703	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	666
4399103	Obras de alvenaria	649
4923001	Serviço de táxi	598
4321500	Instalação e manutenção elétrica	513
9602502	Atividades de estética e outros serviços de cuidados com a beleza	482
4729699	Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	462
4520001	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	412
5611205	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	391
4771701	Comércio varejista de produtos farmacêuticos	354
5620104	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	350

Fonte: SINAC (2023)

A região do Carajás I apresenta uma diversificada paisagem econômica, com destaque para diferentes setores de atividade. A análise dos principais CNAEs na região permite compreender melhor as tendências e características do mercado local. Abaixo, destacam-se alguns dos CNAEs mais relevantes na região:

- **Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (2.884):**

Na região de Carajás I, observa-se uma presença significativa de empresas dedicadas ao comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios, o que sugere uma demanda substancial por moda na área. Essas empresas desempenham um papel crucial na promoção do desenvolvimento econômico regional e na criação de oportunidades de emprego. Além disso, estratégias de marketing que enfatizam a individualidade e a expressão pessoal por meio da moda podem ser estratégias eficazes para atrair e fidelizar clientes na região. Compreender e aproveitar essas





características é fundamental para prosperar no mercado de comércio varejista de moda em Carajás I, que se destaca como um setor importante para a economia local, impulsionado principalmente por micro e pequenos empreendimentos.

- **Comércio varejista de mercadorias em geral (1.729):**

Na região de Carajás I, o CNAE comércio varejista de mercadorias em geral representa uma parte essencial da economia local. A presença significativa de empresas nesse setor sugere uma demanda diversificada por produtos na área. Os consumidores locais provavelmente têm necessidades variadas, que vão desde alimentos básicos até bens de consumo doméstico, eletrônicos e outros itens.

Com a presença de várias empresas operando no comércio varejista de mercadorias em geral, é provável que haja uma concorrência saudável na região. Isso pode beneficiar os consumidores, incentivando preços competitivos, alta qualidade dos produtos e um atendimento ao cliente de excelência. Para as empresas, é fundamental manter um olhar atento às tendências de consumo em evolução. A análise regular das tendências pode ajudar a identificar quais produtos estão em maior demanda, permitindo que as empresas ajustem seus estoques e ofertas de acordo com as necessidades cambiantes do mercado local.

- **Cabeleireiros (1.323):**

Na região de Carajás I, onde 1.323 empresas se enquadram “Cabeleireiros”, nota-se uma demanda por serviços de beleza, cuidados com o cabelo e estética, refletindo a importância da aparência e do bem-estar para a comunidade.

Para as empresas que atuam nesse segmento em Carajás I, as oportunidades residem em oferecer serviços de alta qualidade, inovar com tratamentos e técnicas modernas, e manter-se atualizadas com as tendências da indústria da beleza. Além disso, a personalização dos serviços para atender às necessidades individuais dos clientes pode ser um diferencial competitivo.

- **Promoção de vendas (1.247):**

Na região de Carajás I, onde 1.247 empresas atuam com o CNAE de “Promoção de vendas”, a presença um número significativo de empresas, sugere uma demanda por serviços desse segmento, o que representa uma oportunidade para essas empresas prosperarem e desempenharem um papel importante na economia local.

Nesse ambiente competitivo, estratégias criativas e eficazes são essenciais para se destacar e atrair clientes. Empreendedores podem explorar abordagens





inovadoras, como campanhas personalizadas, uso de tecnologia para engajamento do público e colaborações estratégicas com outras empresas locais. Além disso, a análise aprofundada do público-alvo é fundamental para entender suas necessidades e preferências, possibilitando campanhas de promoção mais eficazes.

- **Comércio varejista de bebidas (1.122):**

Na região de Carajás I, onde 1.122 empresas estão associadas ao segmento de “Comércio varejista de mercadorias em geral”, demonstra uma presença significativa de empresas nesse segmento, sendo possível observar que o comércio varejista desempenha um papel crucial no abastecimento da comunidade e no atendimento às demandas dos consumidores locais.

Para os empreendedores de Carajás I, as oportunidades são diversas. Investir na diversificação de produtos e na oferta de uma ampla variedade de mercadorias pode atrair diferentes tipos de clientes e aumentar a fidelização. Além disso, estratégias de marketing direcionadas, como promoções sazonais e programas de fidelidade, podem impulsionar o crescimento do negócio.

Esses CNAEs evidenciam a diversificação econômica e as tendências de consumo na região do Carajás I, refletindo a influência cultural, os padrões de vida e as demandas do mercado local.





2 METODOLOGIA

2.1 Cálculo de Coeficiente Locacional

2.1.1 Fundamentação do coeficiente locacional

Quociente Locacional (QL) ou Coeficiente Locacional indica a concentração relativa de determinado setor da atividade produtiva em uma região, após comparação com outras regiões. Ele fornece insights sobre a especialização econômica de uma área em relação a um setor ou setores específicos. Quanto maior o QL, maior a especialização da região no referido ramo (SCHERER; MORAES, 2012).

O QL poderá ser verificado com base em ramos específicos ou em seu conjunto. O QL pode ser determinado por meio da fórmula a seguir:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = É o emprego na atividade i em uma dada região J;

E_i = É o emprego na atividade i para a nação (somatório das regiões);

E^J = É o emprego total na região R;

E = É o emprego total do emprego na nação

Desse modo, os resultados da análise locacional têm os seguintes significados:

QL > 1, a região é especializada no setor e exportadora do produto;

QL=1, a participação do setor na região é igual à participação nas regiões como um todo;

QL < 1, a região não é especializada no setor e é importadora do produto.

Quando o Quociente Locacional é maior do que 1, isso indica que a região tem uma concentração maior do setor em comparação com a área de referência. Isso sugere que a região é especializada nesse setor e possui uma vantagem competitiva natural para a atividade econômica em questão. Isso pode indicar uma oportunidade para investir e expandir ainda mais nesse setor na região, aproveitando as vantagens competitivas locais.

Suponhamos que em uma determinada região, o QL para o CNAE relacionado à indústria de tecnologia da informação (TI) é calculado em 1,5. Isso indica que a participação da indústria de TI na economia da região é 1,5 vezes maior do que na área de referência (nacional, por exemplo). Essa situação aponta para uma especialização maior nesse setor, sugerindo as seguintes oportunidades:





- **Atração de Investimentos:** A região pode atrair investimentos de empresas de tecnologia que desejam se beneficiar da mão de obra especializada e do ecossistema existente na área.
- **Desenvolvimento de Parques Tecnológicos:** Investir em infraestrutura para apoiar o crescimento da indústria de TI, como parques tecnológicos, incubadoras de startups e espaços de coworking.
- **Educação e Treinamento:** Fomentar programas educacionais e de treinamento voltados para as habilidades necessárias na indústria de TI, atraindo talentos locais e regionais.

Se o Quociente Locacional for menor do que 0,5, isso indica que a região tem uma concentração menor do setor em comparação com a área de referência. Nesse caso, pode haver uma oportunidade para diversificação econômica. Isso sugere que a região não é altamente especializada nesse setor e pode considerar a exploração de outras atividades econômicas para criar um equilíbrio econômico mais saudável.

Suponhamos que em outra região, o QL para o CNAE relacionado à produção agrícola seja 0,3. Isso indica que a região tem uma participação menor no setor agrícola em comparação com a área de referência. Aqui, podem surgir oportunidades como:

- **Diversificação Econômica:** Explorar outros setores ou atividades econômicas, como turismo rural, agroindústria, processamento de alimentos, para reduzir a dependência exclusiva da agricultura.
- **Desenvolvimento de Novas Cadeias Produtivas:** Identificar culturas ou produtos agrícolas de nicho que possam ser produzidos com sucesso na região e que tenham demanda no mercado.
- **Inovação no Agronegócio:** Investir em tecnologias modernas, como agricultura de precisão e métodos sustentáveis, para tornar o setor agrícola mais produtivo e competitivo.

2.2 Fonte de dados para o coeficiente locacional

Através da utilização dos dados fornecidos pelo Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) referentes ao ano de 2021, foi realizado um cálculo do coeficiente locacional, abrangendo as agências do Sebrae/PA em comparativo com a sua representação no estado do Pará. A análise foi conduzida em nível de trabalhadores e estabelecimentos, desagregados por atividade econômica, englobando oito setores-chave: Extrativa Mineral; Indústria de Transformação; Serviços Industriais de Utilidade Pública;





Construção Civil; Comércio; Serviços; Administração Pública; Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca, permitindo uma compreensão aprofundada dos padrões de emprego e da concentração de setores produtivos em cada jurisdição.





3 RESULTADO

3.1 Coeficiente Locacional: Carajás I

3.1.1 Coeficiente Locacional: Estabelecimentos – Carajás I com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Carajás I de acordo com a atividade econômica e o quantitativo de estabelecimentos por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por atividade econômica na região do Carajás I em 2021;

E_i = Total de empresas por atividade econômica no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na região do Carajás I em 2021;

E = Total de empresas no estado do Pará em 2021;

O quadro 03 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:

Quadro 03 – Coeficiente locacional: Estabelecimento – Carajás I com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	1,80
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,40
Extrativa Mineral	1,04
Comércio	0,97
Construção Civil	0,93
Indústria de Transformação	0,88
Administração Pública	0,86
Serviços	0,80

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Carajás I em relação ao estado do Pará, para o **número de estabelecimento**:

- **Extrativa Mineral (1,04):** O coeficiente locacional de 1,04 indica que a atividade extrativa mineral está concentrada acima da média nacional na região em questão. Isso pode sugerir que a região possui recursos minerais significativos ou um forte





histórico de exploração mineral. É importante considerar os impactos ambientais e socioeconômicos da extração mineral intensiva.

- **Indústria de Transformação (0,88):** Com um coeficiente locacional de 0,88, a indústria de transformação está ligeiramente abaixo da média nacional na região. Isso pode indicar que a região não é uma área principal de produção industrial, mas ainda mantém uma presença nesse setor. Pode ser interessante explorar oportunidades para fortalecer a indústria local.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (1,40):** Com um coeficiente locacional de 1,40, os serviços industriais de utilidade pública estão ligeiramente acima da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que a região possui uma quantidade um pouco maior de empresas envolvidas em fornecer serviços como eletricidade, água e gás.
- **Construção Civil (0,93):** O coeficiente locacional de 0,93 sugere que a construção civil está abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso pode indicar que o setor de construção não é tão proeminente em termos de quantidade de empresas em comparação com outras áreas.
- **Comércio (0,97):** O coeficiente locacional de 0,97 indica que o setor de comércio está um pouco abaixo da média nacional na região. Isso pode sugerir que, embora o comércio seja uma atividade presente, não é tão proeminente em comparação com outras regiões.
- **Serviços (0,80):** Com um coeficiente locacional de 0,80, os serviços estão abaixo da média nacional na região. Isso pode sugerir que, embora haja uma variedade de serviços disponíveis, a região pode não ser um hub de serviços em comparação com outras áreas.
- **Administração Pública (0,86):** O coeficiente locacional de 0,83 indica que o setor de Administração Pública está abaixo da média nacional em número de empresas na região. Isso sugere que a região tem menos empresas envolvidas em atividades governamentais e de serviço público em comparação com outras áreas. Pode haver menos demanda ou menos foco nas atividades administrativas públicas na região. O nível de investimento em serviços públicos e infraestrutura administrativa pode afetar o desenvolvimento local. É importante considerar como a Administração Pública é distribuída e gerenciada para atender às necessidades da comunidade.





- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (1,80):** O coeficiente locacional de 1,80 indica que o setor de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca está consideravelmente acima da média nacional em número de empresas na região. Isso sugere que a região tem uma presença robusta nas atividades agropecuárias, de extração vegetal, caça e pesca. Pode ser uma área onde a produção agrícola, pecuária e outras atividades relacionadas têm uma importância significativa para a economia local. Considerando a alta concentração, é crucial avaliar a sustentabilidade e os impactos ambientais dessas atividades para garantir o equilíbrio entre desenvolvimento e conservação.

Em resumo, a região do Carajás I apresenta um cenário onde as atividades de agropecuária (4º entre as regiões), serviços industriais de utilidade pública (6º entre as regiões) e extrativa mineral (7º entre as regiões) estão um pouco mais concentradas em relação à média do estado. Por outro lado, atividades como, comércio, construção civil, indústria de transformação, administração pública e serviços têm uma presença relativamente menor na região em comparação com a média estadual.

3.1.2 Coeficiente Locacional: N° de trabalhadores – Carajás I com estado do Pará

A partir das informações disponibilizadas pelo RAIS, foram elaborados os indicadores da região do Carajás I de acordo com a atividade econômica e o número de trabalhadores por cada atividade, de acordo com a seguinte fórmula:

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por atividade econômica na região do Carajás I em 2021;

E_i = Total de empregos por atividade no estado do Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na região do Carajás I em 2021;

E = Total de empregos no estado do Pará em 2021;

O quadro 04 apresenta a análise do QL da região a nível estado do Pará de acordo com a atividade econômica:





Quadro 04 – Coeficiente locacional: N° de empregos – Carajás I com estado do Pará

Atividade Econômica	QL
Extrativa Mineral	1,53
Comércio	1,27
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,18
Indústria de Transformação	1,17
Construção Civil	1,17
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	1,12
Administração Pública	0,98
Serviços	0,69

Fonte: RAIS (2021)

Com base nos valores de QL obtidos, podemos fazer a seguinte análise para a região do Carajás I em relação ao estado do Pará, para o **número de empregos**:

- **Extrativa Mineral (1,53):** O coeficiente locacional de 1,53 indica que o setor de Extrativa Mineral na região tem um nível de emprego um pouco acima da média do estado do Pará. Isso sugere que a atividade de extração mineral na região emprega mais trabalhadores em comparação com o restante do estado. Pode ser reflexo da presença de minas, pedreiras ou outras operações extrativistas na área.
- **Indústria de Transformação (1,17):** O coeficiente locacional de 1,17 sugere que o setor de Indústria de Transformação na região possui um nível de emprego significativamente acima da média do estado do Pará. Isso indica que há mais empregados envolvidos em processos de transformação industrial na região, podendo refletir uma base manufatureira mais forte.
- **Serviços Industriais de Utilidade Pública (1,18):** O coeficiente locacional de 1,18 sugere que o setor de Serviços Industriais de Utilidade Pública na região tem um nível de emprego ligeiramente acima da média do estado do Pará. Isso indica que há uma quantidade um pouco maior de trabalhadores envolvidos em serviços como eletricidade, água e gás na região em comparação com o restante do estado. A infraestrutura para serviços públicos é crucial para a qualidade de vida e o desenvolvimento regional, e a concentração desses serviços pode indicar um esforço para atender às necessidades da população.
- **Construção Civil (1,17):** O coeficiente locacional de 1,17 sugere que o setor de Construção Civil na região tem um nível de emprego um pouco acima da média





do estado do Pará. Isso indica que há um número um pouco maior de empregados envolvidos em projetos de construção na região em comparação com o restante do estado. A atividade de construção pode ser um indicador de desenvolvimento econômico e urbano, e essa concentração pode refletir a demanda por infraestrutura e habitação na área.

- **Comércio (1,27):** O coeficiente locacional de 1,27 indica que o setor de Comércio na região tem um nível de emprego um pouco acima da média do estado do Pará. Isso sugere que há mais empregados envolvidos em atividades comerciais na região, possivelmente devido à demanda local.
- **Serviços (0,69):** O coeficiente locacional de 0,69 sugere que o setor de Serviços na região tem um nível de emprego abaixo da média do estado do Pará. Isso pode indicar que há menos empregados envolvidos em uma variedade de serviços na região em comparação com o restante do estado.
- **Administração Pública (0,98):** O coeficiente locacional de 0,98 sugere que o setor de Administração Pública na região tem um nível de emprego próximo à média do estado do Pará. Isso indica que há um número semelhante de trabalhadores envolvidos em atividades governamentais e de serviço público na região em comparação com o restante do estado. A estabilidade nesse setor pode ser um indicativo de uma infraestrutura administrativa necessária para atender às demandas da comunidade e garantir serviços públicos eficazes.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca (1,32):** O coeficiente locacional de 1,32 sugere que o setor de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca na região tem um nível de emprego um pouco acima da média do estado do Pará. Isso indica que há uma quantidade um pouco maior de trabalhadores envolvidos nessas atividades na região em comparação com o restante do estado. A concentração nesses setores pode refletir a importância das atividades agropecuárias e de extrativismo para a economia local, assim como a preservação do ambiente natural.

Em resumo, a região do Carajás I apresenta uma concentração de empregos significativamente maior nas atividades de extrativa mineral (4º entre as regiões), comércio (3º entre as regiões), serviços industriais de utilidade pública (4º entre as regiões), indústria de transformação (5º entre as regiões), construção civil (3º entre as regiões) e agropecuária (5º entre as regiões), em relação à média do estado. As atividades





de administração pública e serviços, e têm uma presença menor em termos de geração de empregos no estado.

3.1.3 Coeficiente Locacional: Comparativo entre número de empresas e número de trabalhadores – Carajás I com estado do Pará

Realizando um comparativo entre os QLS de empresas e empregos obtemos as informações apresentadas no quadro 05:

Quadro 05 – Coeficiente locacional: Número de empresas e empregos – Carajás I com estado do Pará

Atividade Econômica	Coeficiente locacional de empresas	Coeficiente locacional de empregos
Extrativa Mineral	1,04	1,53
Indústria de Transformação	0,88	1,17
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1,40	1,18
Construção Civil	0,93	1,17
Comércio	0,97	1,27
Serviços	0,80	0,69
Administração Pública	0,86	0,98
Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	1,80	1,12

Fonte: RAIS (2021)

- **Extrativa Mineral:** A atividade de extrativa mineral possui QLS de empresas e empregos de 1,04 e 1,53, respectivamente. Isso indica que os QLS estão correlacionados, sugerindo que o crescimento das empresas nesse setor está associado a um aumento correspondente no emprego. Isso destaca a importância da extração mineral na região e sua influência na geração de empregos especializados.
- **Indústria de Transformação:** A indústria de transformação possui QLS de empresas de 0,88 e empregos de 1,17. Esses coeficientes sugerem uma correlação entre o número de empresas e o emprego, sugerindo que o crescimento das empresas nesse setor está associado a uma demanda mais ampla por mão de obra.





Isso realça a relevância da indústria de transformação na região e seu papel na criação de empregos e desenvolvimento econômico local.

- **Serviços Industriais de Utilidade Pública:** Com QLs de empresas de 1,40 e empregos de 1,18. Essa diferença sugere uma desconexão entre a concentração de empresas e a geração de empregos nesse setor, possivelmente influenciada por fatores como automação e eficiência operacional. Isso destaca a complexidade da relação entre empresas e empregos nos Serviços Industriais de Utilidade Pública na região, que pode ser afetada por diversos fatores econômicos e tecnológicos.
- **Construção Civil:** Com QLs de empresas e empregos de 0,93 e 1,17, respectivamente, os coeficientes para construção civil revelam uma situação em que a presença de empresas de construção civil na região está próxima da média nacional, enquanto a geração de empregos é ligeiramente superior à média. Isso indica que a construção civil desempenha um papel significativo na economia local, oferecendo uma base sólida de empresas e contribuindo de forma substancial para a criação de empregos na comunidade. Esses resultados sugerem que o setor de construção civil é uma parte relevante da economia regional, com potencial para impulsionar o emprego e o crescimento econômico local, desde que seja gerenciado de forma eficaz e sustentável.
- **Comércio:** Com QL de empresas de 0,97 e empregos de 1,27, o setor de comércio sugere que embora haja uma concentração relativamente baixa de empresas de comércio na região, o setor de Comércio é uma fonte importante de empregos, com uma concentração acima da média. Isso pode ser devido a um número limitado de empresas, mas essas empresas são relativamente grandes em termos de empregos que oferecem.
- **Serviços:** Com QLs de empresas e empregos de 0,80 e 0,69 respectivamente, indica que no setor de serviços há menos empresas de serviços na região do que se esperaria em relação à média e que a região tem uma concentração de empregos no setor de Serviços menor do que a média.

Essa análise sugere que o setor de Serviços não é tão predominante na região em questão em comparação com a média nacional ou de referência. Pode haver várias razões para isso, como a estrutura econômica da região, a demanda por serviços específicos ou a disponibilidade de mão de obra qualificada.





- **Administração Pública:** Com QLS de empresas de 0,86 e empregos de 0,98, os coeficientes para administração pública indicam que a presença de empresas na região está um pouco abaixo da média nacional, enquanto a geração de empregos nesse setor é próxima da média. Isso sugere que embora a Administração Pública não seja altamente concentrada em termos de empresas na área, ela desempenha um papel significativo na criação de empregos locais. Esses resultados podem indicar que a região depende da Administração Pública como uma fonte importante de emprego, embora o número de empresas envolvidas nessa atividade seja menor em comparação com outras regiões. Para melhorar a situação e aproveitar essa força no setor público, a região pode considerar estratégias para atrair mais órgãos públicos, incentivar a capacitação da mão de obra local e otimizar os serviços públicos para promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar da comunidade.
- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca:** Essa atividade possui QLS de empresas e empregos de 1,80 e 1,12, respectivamente, indicando uma situação em que a concentração dessas atividades na região está significativamente acima da média em relação à média nacional. O QL de empresas reflete uma presença notavelmente elevada de empresas envolvidas em Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca na área, sugerindo uma forte base econômica nesses setores. Além disso, o QL de empregos aponta para uma concentração acima da média de empregos relacionados a essas atividades, demonstrando que esses setores desempenham um papel importante na geração de empregos na região.

Em resumo, a análise destaca que atividades como a extrativa mineral, serviços industriais de utilidade pública e agropecuária são altamente concentradas tanto em empresas quanto em empregos na região. A indústria de transformação, construção civil e comércio possuem concentrações ligeiramente acima da média estadual em termos de empregos, enquanto os serviços e administração pública têm concentrações menores das duas áreas.

3.1.4 Coeficiente locacional por CNAEs com base na massa de emprego

A partir da identificação das atividades econômicas que se destacam por meio do coeficiente locacional de emprego e empresas (Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Comércio e Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca),





procedemos à análise dos CNAEs relacionados a cada atividade destacando aqueles com maior coeficiente locacional (emprego e empresas). Nesse processo, também incorporamos estatísticas relevantes, como dados de emprego, quantidade de empresas (RAIS, 2021) e o número de MEIs em agosto de 2023 (SIMEI, 2023). Os quadros 06, 07, 08 e 09 foram elaborados a partir do cálculo de coeficiente locacional dos CNAEs na perspectiva de empresas e empregos, a partir das seguintes fórmulas:

- **QL empregos**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empregos por CNAE na agência Carajás I em 2021;

E_i = Total de empregos por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empregos na agência Carajás I em 2021;

E = Total de empregos no Pará em 2021;

- **QL empresas**

$$QL = \frac{E_i^J/E_i}{E^J/E} = \frac{E_i^J/E^J}{E_i/E}$$

Em que:

E_i^J = Total de empresas por CNAE na agência Carajás I em 2021;

E_i = Total de empresas por CNAE no Pará em 2021;

E^J = Total de empresas na agência Carajás I em 2021;

E = Total de empresas no Pará em 2021;

- **Extrativa Mineral**

Quadro 06 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Extrativa Mineral – agência Carajás I em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Extração de minerais para fabricação de adubos,	12,09	8,48	88	1	0





fertilizantes e outros produtos químicos					
Beneficiamento de minério de manganês	12,09	8,48	1	2	0
Extração de minério de manganês	8,25	3,64	564	3	0
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	6,73	2,46	79	9	0
Extração de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	6,48	1,41	2.413	1	0
Extração de argila e beneficiamento associado	1,54	1,21	16	1	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Serviços Industriais de Utilidade Pública**

Quadro 07 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Serviços Industriais de Utilidade Pública – agência Carajás I em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Produção de laminados longos de aço, exceto tubos	12,09	8,48	1.303	1	0
Produção de ferro-gusa	12,09	8,48	778	8	0





Produção de outros tubos de ferro e aço	12,09	8,48	2	1	0
Abate de pequenos animais	12,09	8,48	3	1	0
Produção de ferroligas	12,09	8,48	59	1	0
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	12,09	8,48	14	1	0
Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo	12,09	8,48	2	1	0
Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas	12,09	8,48	7	1	0
Metalurgia de outros metais não-ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente	11,71	2,83	274	1	0
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	11,22	1,70	181	1	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Comércio**

Quadro 08 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Comércio – agência Carajás I em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Comércio atacadista de calçados	9,86	1,54	318	4	0
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos	9,28	1,06	119	1	0





não-comestíveis de origem animal					
Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares	9,23	5,40	42	7	0
Comércio atacadista de sorvetes	8,37	5,09	18	3	0
Comércio atacadista de vidros, espelhos e vitrais	6,93	1,31	82	2	0
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	6,30	2,93	37	10	0
Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares	5,50	2,12	85	4	0
Comércio sob consignação de veículos automotores	4,49	3,09	26	8	0
Comércio atacadista de cigarros, cigarrilhas e charutos	4,38	2,83	38	2	0
Comércio atacadista de equipamentos de informática	4,16	2,83	21	4	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

- **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca**

Quadro 09 – Coeficiente locacional: Top 10 CNAEs de Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca – agência Carajás I em 2021 e agosto de 2023 (MEI)

CNAE	Coeficiente de empregos	Coeficiente de empresas	Massa de empregos	Número de Empresas	Número de MEI
Produção de pintos de um dia	12,09	8,48	2	1	0
Cultivo de café	12,09	8,48	1	1	0
Coleta de produtos não-madeireiros não	12,09	8,48	2	1	0





especificados anteriormente em florestas nativas					
Cultivo de espécies madeireiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca	11,49	4,85	57	4	0
Criação de ovinos, inclusive para produção de lã	5,18	3,39	3	2	0
Criação de bovinos para leite	4,07	3,54	308	201	0
Apicultura	4,03	2,83	1	1	1
Serviço de manejo de animais	3,36	2,61	5	4	0
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	3,29	3,09	50	4	0
Criação de outros animais não especificados anteriormente	3,02	1,27	11	3	0

Fonte: RAIS (2021) e SIMEI (2023)

3.1.5 Oportunidades e Tendências da agência

Através desta análise, setores de relevância como Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Comércio e Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca emergiram com destaque, tendo seus CNAEs representativos minuciosamente examinados. A partir destas informações, será possível identificar e explorar as principais oportunidades e tendências que delineiam o cenário para a agência Carajás I, promovendo uma visão abrangente e aprofundada desses aspectos em destaque.

- **Oportunidades**





No âmbito do setor de **Extração Mineral**, sobressaem-se CNAEs notáveis, intrinsecamente ligados à extração e ao beneficiamento de minérios. A predominância dessa atividade, embora em um número reduzido de empresas, se traduz em uma maximização de postos de trabalho, criando uma base propícia para o desenvolvimento de uma mão de obra altamente especializada. Esse cenário oferece uma oportunidade para aprofundar ainda mais o nível de especialização dos profissionais envolvidos.

A região do Carajás I apresenta um cenário de destaque de oportunidades neste setor, devido à sua riqueza geológica. Destacam-se oportunidades significativas que abrem horizontes para o desenvolvimento econômico sustentável da região.

Investir em tecnologia e inovação também se apresenta como uma oportunidade promissora. A adoção de técnicas avançadas de mineração, como automação, uso de drones e análise de dados, não apenas aumenta a eficiência operacional, mas também torna a indústria mais atrativa para investidores que valorizam práticas sustentáveis e de baixo impacto ambiental.

A busca pela sustentabilidade e responsabilidade social é outra via de oportunidade. A crescente demanda por práticas de mineração responsáveis abre espaço para a implementação de métodos sustentáveis, incluindo reabilitação de áreas degradadas e redução de resíduos poluentes. Isso não apenas contribui para uma imagem positiva perante as comunidades locais, mas também atrai investidores globais comprometidos com a responsabilidade ambiental.

Além da extração propriamente dita, existe um campo promissor no desenvolvimento de cadeias produtivas relacionadas à mineração. Isso envolve desde a metalurgia até a produção de insumos para a indústria, gerando empregos e agregando valor à economia local de maneira abrangente.

Em suma, a região do Carajás I encontra-se diante de um leque amplo de oportunidades no setor de extração mineral. Contudo, a abordagem deve ser pautada pela sustentabilidade e pelo equilíbrio entre crescimento econômico e preservação ambiental, visando a um desenvolvimento que beneficie não apenas o estado, mas também toda a região e gerações futuras.

A oportunidade de **atividades de serviços industriais de utilidade pública** na região do Carajás I é um campo promissor que oferece uma série de benefícios econômicos e sociais. Nessa região, os CNAEs relacionados à produção de laminados longos de aço e produção de ferro-gusa se destacam, possivelmente devido à presença de





poucas, mas grandes empresas na área, que desempenham um papel crucial na geração de empregos e no desenvolvimento regional.

Um dos benefícios mais significativos é a criação de empregos estáveis e bem remunerados. As indústrias de produção de aço e ferro-gusa tendem a oferecer oportunidades de trabalho que sustentam as famílias locais e fortalecem a economia da região. Além disso, essas empresas muitas vezes investem em programas de treinamento e capacitação, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades da força de trabalho local.

Além dos empregos diretos, essas atividades de serviços industriais também geram oportunidades indiretas, como as fornecidas por empresas de logística, transporte e suprimentos que atendem às necessidades da indústria. Isso cria um ecossistema econômico que beneficia diversas áreas da comunidade e promove o empreendedorismo.

Outro benefício é o investimento em infraestrutura e tecnologia. A produção de laminados longos de aço e ferro-gusa exige uma infraestrutura sólida e tecnologia de ponta, o que pode resultar em melhorias significativas na região, desde estradas e transporte até comunicações e energia. Esses investimentos contribuem para o desenvolvimento geral e a competitividade da região.

No setor de **Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca**, observa-se uma notável representatividade na criação de animais na região do Carajás I. No entanto, quando se trata da geração de empregos e do número de empresas, é a criação de bovinos para leite que se destaca de maneira marcante. Esse destaque pode estar direcionado para o número de fazendas presentes na região, gerando uma demanda por mão de obra. Os números de 308 empregos e 201 empresas registrados em 2021 reforçam a relevância significativa desse setor para a economia local.

A intersecção entre Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca no Carajás I abre um vasto leque de oportunidades para impulsionar o desenvolvimento sustentável da região. A rica biodiversidade amazônica e as vastas extensões de terras férteis proporcionam uma base sólida para explorar esses setores de maneira responsável e benéfica para a economia e o meio ambiente.

No campo da Agropecuária, há espaço para o cultivo e produção de alimentos diversificados, aproveitando a fertilidade do solo e o clima favorável da região. Investir em técnicas de agricultura sustentável, como a agroecologia e a produção orgânica, não apenas garante alimentos de qualidade, mas também contribui para a preservação dos recursos naturais e a saúde do ecossistema.





A diversificação da economia rural por meio de cooperativas e associações também é uma oportunidade relevante. Isso promove o empoderamento das comunidades locais, agrega valor aos produtos e amplia a participação delas nas cadeias de suprimentos.

Além disso, investir em pesquisa e desenvolvimento para melhorar as práticas agrícolas e de manejo florestal, bem como desenvolver novos produtos a partir dos recursos naturais, pode alavancar a inovação no setor e tornar o Pará um centro de conhecimento nesse campo.

Em síntese, a Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca apresentam oportunidades significativas para o Carajá I, desde que abordadas com sensibilidade ambiental e responsabilidade social. Um equilíbrio cuidadoso entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais pode resultar em benefícios duradouros para o estado, suas comunidades e a rica biodiversidade amazônica.

- **Tendências**

As tendências para a área de **comércio** na região do Carajás I oferecem uma série de oportunidades valiosas para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da comunidade local. As áreas de destaque incluem o comércio atacadista de produtos como calçados, couros, lãs e outros subprodutos não comestíveis de origem animal, além de tintas e vernizes, sorvetes, entre outros.

O comércio atacadista é um setor que desempenha um papel fundamental na cadeia de abastecimento, fornecendo produtos em grande quantidade para varejistas e empresas locais. Isso é particularmente relevante para produtos como calçados, couros e lãs, que podem ser utilizados em diversos segmentos da indústria, desde moda até fabricação de móveis. O comércio atacadista ajuda a aumentar a disponibilidade desses produtos na região, estimulando a atividade econômica e atendendo às demandas do mercado local.

Além disso, a diversificação do comércio atacadista para incluir itens como tintas, vernizes e sorvetes reflete a demanda crescente por uma variedade de produtos no Carajás I. A oferta de produtos como tintas e vernizes é essencial para a construção civil e a indústria de móveis, contribuindo para o desenvolvimento de infraestrutura e decoração na região. Por outro lado, o comércio de sorvetes atende a uma demanda crescente por produtos alimentícios e de lazer, melhorando a qualidade de vida e oferecendo opções de entretenimento para os moradores locais.





A tendência de diversificação do comércio também oferece oportunidades para o empreendedorismo local. Microempreendedores Individuais (MEIs) podem explorar nichos de mercado específicos dentro dessas categorias de produtos, como a produção artesanal de sorvetes ou a venda de produtos de couro feitos à mão. Essa diversidade de negócios pode fortalecer a economia local, gerando empregos e aumentando a resiliência econômica.

Em resumo, as tendências para a área de comércio na região do Carajás I apresentam benefícios substanciais, como o fornecimento de produtos essenciais, a diversificação econômica, o estímulo ao empreendedorismo e o aumento da qualidade de vida da comunidade local. Aproveitar essas oportunidades requer um planejamento estratégico cuidadoso e um apoio eficaz para os empresários locais, garantindo um desenvolvimento econômico sustentável e inclusivo na região.





4 CONCLUSÃO

Nesta pesquisa, exploramos as vastas oportunidades e tendências identificadas em várias regiões do Pará, abrangendo diferentes setores econômicos. No entanto, é importante destacar o papel fundamental do Sebrae como um instrumento de apoio e orientação para o crescimento e o desenvolvimento dos pequenos negócios em todas essas áreas geográficas.

O Sebrae desempenha um papel estratégico na capacitação, no suporte técnico e na promoção da inovação para os empreendedores locais. Como resultado, os pequenos negócios podem alavancar suas oportunidades e aproveitar as tendências em suas respectivas regiões. Através de programas de capacitação e consultoria, o Sebrae auxilia esses empreendedores a entender as demandas específicas de seus setores e a adaptar suas estratégias para obter sucesso em um cenário em constante evolução.

Além disso, o Sebrae pode atuar como um facilitador para a formação de parcerias estratégicas entre pequenos negócios, fortalecendo sua presença no mercado e impulsionando o crescimento conjunto. Parcerias eficazes podem criar sinergias valiosas, permitindo que essas empresas aproveitem economias de escala e alcancem um público mais amplo.

No que diz respeito às parcerias, também é importante mencionar que, à medida que os pequenos negócios prosperam, eles podem estabelecer colaborações com outros setores, como o público e o privado, para promover ainda mais o crescimento e o desenvolvimento regional. O Sebrae pode servir como um elo fundamental na identificação de oportunidades de parceria e no apoio à negociação dessas colaborações.

Na região de Carajás I, onde a extração mineral é proeminente, o Sebrae pode atuar na diversificação econômica, apoiando a criação de pequenos negócios em setores complementares, como serviços industriais de utilidade pública e agropecuária, extração vegetal, caça e pesca. Essa abordagem ajuda a reduzir a dependência de um único setor e a criar uma economia mais resiliente.

No geral, a pesquisa revela um panorama de oportunidades em diversas regiões do Pará, que se estendem desde a extração mineral até a administração pública, passando pelo comércio, serviços, indústria e agropecuária. Com apoio e parcerias estratégicas, os pequenos negócios têm o potencial de se tornar motores essenciais do crescimento regional, impulsionando a economia e melhorando a qualidade de vida das comunidades locais.





5 REFERÊNCIAS

DATASEBRAE. **Painel de empresas**. Acesso em 16 ago 2023. Disponível em <https://datasebrae.com.br/painel-de-empresas-pa/>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023

NAVEGA PARÁ. **Regiões de Integração**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://www.navegapara.pa.gov.br/regioes-integracao>

RAIS. **Acesso online RAIS 2021**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>

SCHERER, Wilibaldo Josué Grunner; MORAES, Silvana Longo. **Análise locacional das atividades dinâmicas do Estado do Rio Grande do Sul**. In: ENCONTRO DE ECONOMIA GAÚCHA, MESA 11, 6., 2012, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: FEE, maio/jun. 2012. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em [http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise Locacional das Atividades Dinamicas do Estado do RS.pdf](http://cdn.fee.tche.br/eeg/6/mesa11/Analise_Locacional_das_Atividades_Dinamicas_do_Estado_RS.pdf)

SEBRAE/PA. **Relatório de Gestão 2022**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://api-lai.sebrae.com.br/ArquivosPortalLai/PA/Presta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Contas/RELATORIO%20DE%20GEST%C3%83O%20-%202022.pdf>

SECOM. **Divisão do estado em 'Regiões de Integração' auxilia no planejamento de ações governamentais**. Acesso em 25 ago. 2023. Disponível em <https://agenciapara.com.br/noticia/34603/divisao-do-estado-em-regioes-de-integracao-auxilia-no-planejamento-de-aco-es-governamentais>



SEPLAD. **PPA 2020-2023 Volume I**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <http://seplad.pa.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/Volume-I-Completo.pdf>

SIMEI. **Estatísticas SIMEI - Total de Empresas Optantes em 19/08/2023, no estado PA, por Município e CNAE**. Acesso em 23 ago. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorCNAE.aspx?tipoConsulta=2&optanteSimei=1&anoConsulta=>

SINAC. **Estatísticas SINAC - Optantes por UF e Município**. Acesso em 31 jul. 2023. Disponível em <https://www8.receita.fazenda.gov.br/simplesnacional/aplicacoes/atbhe/estatisticassinac.app/EstatisticasOptantesPorDataMunicipio.aspx?tipoConsulta=1&anoConsulta=>



0800 570 0800

www.sebrae.com.br/para

2023

